

# Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 7. Edição 12, de 23 de Dezembro de 2016

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

## Bloqueados mais de cinco milhões de cartões por falta de registo



As três operadoras de telefonia móvel em Moçambique bloquearam 5,7 milhões de cartões SIM, com efeito a partir de 1 de Dezembro corrente, por falta de registo, escreve a AIM.

O director dos Serviços Postais e Telecomunicações, no Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM), Massingue Apala, disse que, no período que antecedeu a data limite (1 de Dezembro), foram registados mais de dois milhões de cartões SIM, de um total de sete milhões em situação irregular.

Apala, que falava em conferência de imprensa havida ontem, em Maputo, esclareceu que o bloqueio não significa que os clientes não poderão usar os seus cartões, o facto é que só poderão fazê-lo depois do

registo, que é feito nas lojas das operadoras.

“Temos neste momento 12 439 070 cartões SIM bem registados”, disse Apala, para de seguida acrescentar que “ainda faltam 5 727 292 cartões por registar”.

“O objectivo deste processo de bloqueio é de promover o uso responsável dos telefones e assegurar a protecção dos cidadãos”, explicou.

Apala destacou que muitos cidadãos usam o telefone para desfrutar de muitos outros serviços, tais como comércio, recepção e envio de valores monetários, entre outros.

“Trata-se de um processo irreversível. Aliás, o processo teve início em 2010, pelo que os utentes já tiveram tempo mais que suficiente para registar os seus cartões SIM”,

disse.

Para os que ainda não fizeram o registo, Apala disse que o processo continua e que, para o efeito, são exigidos documentos pessoais. Na falta de documentos, basta a apresentação de duas testemunhas.

O registo é feito mediante o preenchimento de um formulário, ao qual se juntam os documentos exigidos para o efeito. “O processo de registo só se torna efectivo depois de os técnicos lançarem os dados na base electrónica”, explicou Apala.

A fonte reconheceu que, durante o processo, houve erros que levaram ao bloqueio de cartões com registo completo, por isso, os técnicos estão a trabalhar no sentido de resolver a situação. Entretanto advertiu que não basta fazer o pré-registo, é necessário que os dados do utente constem da base de dados electrónica.

O director dos Serviços Postais e Telecomunicações aproveitou a ocasião para salientar que o registo é gratuito e convidou os cidadãos a denunciar às autoridades competentes os casos de cobrança ilícita.

(*In O Pais*, 08.12.2016).

### Ainda nesta edição

BlackBerry põe "travão" nos telemóveis e vira-se para os carros autónomos	2
Engenheiros criam tecnologia Wi-Fi que consome 10 mil vezes menos energia	3
Estamos a ver mais 8 dias por ano de vídeo e televisão nos telefones	3

# Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

## BlackBerry põe "travão" nos telemóveis e vira-se para os carros autónomos



**O novo centro de investigação é inaugurado esta segunda-feira na capital do Canadá e marca uma mudança significativa no negócio da BlackBerry, que recentemente abdicou do fabrico de dispositivos móveis.**

Aquela que, em tempos idos, esteve entre as líderes do mercado de telemóveis acaba de “meter a primeira” e arrancar a toda a velocidade em direção aos veículos de condução autónoma, com a abertura de um centro de investigação na cidade de Otava. O primeiro-ministro canadiano, Justin Trudeau, vai marcar presença na inauguração deste centro, que acontece esta segunda-feira.

De acordo com informações avançadas pela Reuters, estas

instalações são parte do edifício onde está localizada a QNX, subsidiária da BlackBerry, e vai acolher projetos de desenvolvimento de *software* avançado de assistência rodoviária e de tecnologia de condução autónoma.

Mas, segundo consta, a produção de um veículo não é algo que faça parte dos planos da empresa canadiana. O foco está no desenvolvimento de *software* que suporte os intrincados sistemas informáticos que dão “vida” aos carros que se conduzem a eles próprios.

Avança a agência noticiosa britânica que a BlackBerry está em negociações avançadas com vários potenciais parceiros no âmbito do desenvolvimento de veículos autónomos. Em novembro, a em-

presa canadiana firmou um acordo com a Ford para dar início aos testes do modelo Lincoln nas ruas de Ontário. Este modelo já comporta alguma autonomia operacional.

As duas empresas apontam 2021 como o ano em que os carros autónomos começarão a ser comercializados.

A BlackBerry parece estar a atravessar um período de mudanças substanciais no seu negócio. Recorde-se que, na semana passada, a empresa de Waterloo anunciou que tinha transferido para a chinesa TCL os direitos de produção e venda de dispositivos móveis com a sua insígnia.

(In <http://tek.sapo.pt>, 19.12.2016).

# Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Engenheiros criam tecnologia *Wi-Fi* que consome 10 mil vezes menos energia



**A tecnologia ainda não está a ser aplicada em produtos comercializados, mas os investigadores asseguram que está pronta. O MIT considerou-a uma das tecnologias mais inovadoras de 2016.**

O *Wi-Fi* é uma tecnologia "agressiva" para a bateria de um *smartphone*, mas esta frase pode deixar de fazer sentido num futuro (muito) próximo.

Nos Estados Unidos, uma equipa de engenheiros da Universidade de Washington conseguiu desenvolver transmissores de *Wi-Fi* que funcionam tal e qual os actuais, mas com uma particularidade: usam 10.000 vezes menos energia. Até à data, as experiências conduzidas com esta tecnologia ainda não registaram velocidades de transmissão superiores a 11 megabits, mas os investigadores asseguram que os transmissores estão prontos a funcionar em "contextos reais e com equipamentos reais".

"Queríamos saber se conseguía-

mos chegar a um ponto em que os transmissores não usavam quase energia nenhuma", disse Shyam Gollakota, um dos engenheiros envolvidos no projecto, acrescentando que o objectivo foi praticamente alcançado.

Os primeiros resultados já foram formalmente publicados e serão apresentados pela primeira vez em público no Simpósio do *Design* e Implementação de Sistemas Operacionais no próximo mês de março.

A tecnologia ainda não foi analisada por uma entidade independente, mas o MIT já a considerou uma das tecnologias mais inovadoras de 2016.

Na prática, a aplicação desta tecnologia pode ajudá-lo a manter a bateria do seu *smartphone* durante mais um dia do que o normal, mas, mais importante do que isso, concretizar, de forma mais sustentável, contextos dominados por aparelhos conectados (IoT).

(In <http://tek.sapo.pt>, 14.12.2016).

**Estamos a ver mais 8 dias por ano de vídeo e televisão nos telefones**

O tempo médio de visualização de vídeo e televisão em dispositivos móveis aumentou mais de 200 horas por ano desde 2012, ou 8,33 dias, fazendo crescer o valor em mais 1,5 horas por semana.

Este crescimento na visualização em *smartphones* e *tablets* coincide, por outro lado, com a diminuição do tempo na visualização em dispositivos fixos, que baixou em 2,5 horas por semana.

O tempo dedicado por semana a ver TV e vídeo em dispositivos móveis aumentou 85% nos últimos seis anos (2010-2016), diminuindo 14% nos ecrãs fixos.

Os dados constam da 7ª edição do ConsumerLab TV & Media Report, da Ericsson, que detalha a enorme e rápida mudança nos comportamentos de visualização de TV e vídeo no que respeita à sua relação com a mobilidade.

O estudo indica também, por exemplo, que o tempo total de visualização de conteúdo on demand como séries de TV, filmes ou outros programas de TV em *streaming* aumentou 50% desde 2010.

Neste capítulo, 37% dos inquiridos consomem dois ou mais episódios seguidos do mesmo programa numa base semanal, e mais de um quinto refere fazê-lo diariamente

Quarenta por cento referem que consomem conteúdo do YouTube diariamente e 10% por cento dos utilizadores assumem ver vídeos no YouTube durante mais de três horas por dia.

(In <http://tek.sapo.pt>, 04.11.2016).